



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA
PROJETO PANGA**

1. DA CONSTITUIÇÃO

A Câmara Setorial Temática (CST) do Peixe Pangá foi instituída pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso por meio do Ato nº 018/2024/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial Eletrônico em 16/07/2024, e instalada oficialmente em 19/08/2024. Presidida pelo Sr. Darci Carlos Fornari, a CST contou com representantes do Parlamento, órgãos do Poder Executivo, entidades de pesquisa, setor produtivo e sociedade civil, congregados para discutir de forma técnica e multidisciplinar a introdução e regulamentação da espécie Pangasius (peixe pangá) no Estado.

Posteriormente, o Ato nº 023/2024/SSL/ALMT, publicado em 20 de setembro de 2024, alterou a composição da CST, adequando sua estrutura técnica e representativa conforme deliberação da Secretaria de Serviços Legislativos.

Em seguida, considerando o avanço dos trabalhos e a necessidade de conclusão dos estudos, foi editado o Ato nº 003/2025/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial em 17 de fevereiro de 2025, prorrogando o prazo de funcionamento da Câmara Setorial Temática por mais 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de vencimento do prazo anterior.

Este relatório final apresenta de forma estruturada os trabalhos realizados, os debates promovidos e as conclusões e recomendações resultantes do processo, servindo como instrumento de apoio institucional para encaminhar soluções e embasar ações legislativas e executivas referentes à cadeia produtiva do peixe pangá em Mato Grosso.

Durante o período de atividades, de agosto de 2024 a setembro de 2025, foram realizadas reuniões periódicas e eventos técnicos, nos quais foram ouvidos especialistas renomados, autoridades e produtores, propiciando ampla escuta setorial e a construção coletiva de propostas. O presente documento está organizado conforme as diretrizes institucionais, abrangendo as seções de



**ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

Objetivo, Justificativa, Metodologia, Diagnóstico/Contextualização, Resultados, Encaminhamentos e Conclusão, seguindo o modelo estabelecido para relatórios finais de Câmaras Temáticas. Seu conteúdo reflete fielmente as principais discussões, deliberações e encaminhamentos emanados da CST do Peixe Panga, mantendo linguagem técnica, enfoque objetivo e coerência com os registros em atas das reuniões.

2. DOS MEMBROS

Conforme o Ato nº 018/2024/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial Eletrônico da ALMT em 16/07/2024, e posteriormente alterado pelo Ato nº 023/2024/SSL/ALMT de 20/09/2024, a “Câmara Setorial Temática Projeto Panga” foi instituída com a seguinte composição inicial: Presidente, Deputado Gilberto Cattani; Relator, Deputado Carlos Avallone; Secretário, Deputado Dr. Eugênio; e como membros os Deputados Dilmar Dal Bosco e Diego Guimarães.

Posteriormente, por meio de requerimento de alteração de composição (Requerimento nº 343/2024, despachado em 28/08/2024), foi proposta e deliberada nova composição, passando a Câmara a ter como Presidente Darci Fornari, Relatora Francielle Claudino Brustolin e, como Secretário, o Deputado Dr. Eugênio, além dos seguintes membros: Paulo Abrantes (SEMA), Jean Carlos Santos Costa (SEMA), Tadeu Miranda de Queiroz (UNEMAT), Milene Vidotti (SEDEC), Marcos Coelho (FAMATO), Daniel Ituassú (EMBRAPA), Xisto Bueno (Fórum Agro), Francisco Medeiros, Márcio Kunh e o Deputado Gilberto Moacir Cattani.

Na sequência, sobreveio pedido formal de substituição do Secretário, Deputado Dr. Eugênio, registrado no Memorando nº 214/2024/GDEP/ALMT, de 12/11/2024. Em ato contínuo, na 2ª reunião da Câmara, André de Moraes Maximino foi informalmente apresentado como novo secretário, conforme consignado em ata.



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

Por fim, a 4^a reunião, realizada em 29 de setembro de 2025, registrou a condução dos trabalhos pelo Presidente Darci Carlos Fornari, com a participação da Relatora, Francielle Claudino Brustolin, e do Secretário, Deputado Dr. Eugênio, além dos Deputados Gilberto Cattani, Carlos Avallone, Dilmar Dal Bosco e Diego Guimarães. Também constaram como membros efetivos os Srs. Paulo Abranches, Jean Carlos Santos Costa, Tadeu Miranda de Queiroz, Milene Vidotti, Marcos Coelho, Daniel Ituassú, Xisto Bueno, Francisco Medeiros e Márcio Hoshiba, bem como o assessor parlamentar André de Moraes Maximino, sem que este tenha sido formalmente integrado aos membros, o que confirma, quantos aos demais, a alteração de composição então implementada.

3. DAS REUNIÕES

Após, ocorreram as seguintes reuniões:

- 1^a reunião (09/09/2024): Realizada na Sala de Reuniões das Comissões da ALMT, foi presidida pelo Sr. Darci Fornari. Na ocasião foram apresentados o objetivo da Câmara (regulamentação do peixe panga) e sua composição. Participaram representantes de órgãos governamentais (SEMA, Secretaria de Desenvolvimento), instituições de pesquisa (UNEMAT, Embrapa), do setor produtivo (Aquamat, Peixe BR) e especialistas em piscicultura, todos destacando o potencial econômico da espécie e a necessidade de estudo técnico para viabilizar sua produção sustentável. O Sr. Francisco Medeiros (Peixe BR) expôs dados sobre a produção mundial e perfil zootécnico do panga, ressaltando seu alto rendimento e conversão alimentar. A Secretária Adjunta da SEMA, Sra. Lilian Ferreira, e demais participantes salientaram o interesse de seus órgãos em colaborar. Encerrada a apresentação, constatou-se que as informações ampliaram o entendimento dos presentes e motivaram o prosseguimento dos debates em futuras reuniões.
- 2^a reunião (11/11/2024): Também na Sala das Comissões, presidida por Darci Fornari, iniciou-se com considerações do Deputado Gilberto Cattani, que reforçou a importância de fechar a cadeia produtiva da piscicultura no estado



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

e relembrou a trajetória das tentativas legislativas anteriores. Em seguida, o Professor Martinho Colpani apresentou-se como especialista no tema para expor dados sobre a viabilidade técnica e econômica do cultivo do panga. Durante o debate, a Procuradora da ALMT sugeriu envolver o Ministério Público nas discussões futuras, a fim de alinhar a regulamentação às exigências legais e ambientais. Ficou deliberado que o trabalho de elaboração da proposta legal seguiria de forma colaborativa, envolvendo produtores, técnicos e órgãos ambientais. O Presidente enfatizou que as próximas etapas seriam decisivas para consolidar os conhecimentos adquiridos e elaborar um projeto de lei robusto a ser submetido no início do ano seguinte.

- 3^a reunião (09/12/2024): Aberta pelo Deputado Gilberto Cattani e conduzida por Darci Fornari, contou com participação ampliada de entidades do setor rural e aquícola. Estiveram presentes representantes da Secretaria de Agricultura, do Sistema OCB, da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e da Peixe BR, além de outras instituições públicas (Embrapa, Unemat, UFMT). Foi reforçada a relevância da piscicultura para a agricultura familiar e a necessidade de ampla participação institucional. Nesta sessão, o Deputado Cattani insistiu na inclusão do Ministério Público nas próximas etapas, lembrando que a lei anterior foi derrubada judicialmente após questionamento do MP, e comprometeu-se a buscar contato com o Procurador-Geral de Justiça para garantir a participação do órgão na discussão. O grupo também reiterou agradecimento ao apoio jurídico da Procuradoria da ALMT. Ao final, reafirmou-se o compromisso de manter as discussões estruturadas e juridicamente seguras, com auxílio das secretarias estaduais e entidades técnicas.

- 4^a reunião (29/09/2025): Esta etapa final, novamente na Sala das Comissões e coordenada pelo Sr. Darci Fornari, foi dedicada à conclusão dos trabalhos preparatórios. O Presidente enfatizou que as dúvidas principais já tinham sido esclarecidas e que o momento era de consolidar a proposta de regulamentação do panga. O Prof. Márcio Kunh (UFMT) agradeceu a convocação e colocou a



**ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

estrutura acadêmica à disposição para realização de pesquisas técnicas sobre a espécie. Em seguida, o produtor aquícola Ivo Balena relatou sua experiência na criação do panga e ressaltou a urgência de pesquisas sobre nutrição do peixe; ele ofereceu sua fazenda para testes de ração e manejo, evidenciando o engajamento do setor privado em apoiar o projeto. O Presidente Darci Fornari também anotou os resultados de trabalhos científicos compilados e reforçou que várias iniciativas de licenciamento e sustentabilidade já são aplicáveis à piscicultura. Ao final das apresentações, o Sr. Francisco Medeiros (Peixe BR) e demais participantes manifestaram apoio imediato ao projeto de lei em elaboração. O Deputado Cattani reforçou que, uma vez derrubada a legislação anterior, cabia apresentar novo projeto com urgência. Por fim, o Presidente informou que o projeto de lei estadual de regulamentação do panga estava concluído e seria encaminhado para a próxima sessão deliberativa. A reunião foi encerrada com votos de continuidade no diálogo técnico-institucional e com o compromisso de tramitação célere do projeto, de modo a consolidar a cadeia produtiva do panga no estado.

4. DOS ENCAMINHAMENTOS

Em face das reuniões realizadas pela Câmara Setorial Temática Projeto Panga e do debate das pautas mencionadas, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

- DO WORKSHOP TÉCNICO (26/06/2025 – CUIABÁ/MT)**

O Workshop sobre Pangasius, realizado em 26 de junho de 2025 no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO, em Cuiabá, foi promovido pela AQUAMAT, com apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, por intermédio do Deputado Gilberto Cattani, da FAMATO, do SEBRAE, da PeixeBR, da ADM e da Prefeitura Municipal de Cuiabá. O evento integrou os trabalhos da Câmara Setorial Temática do Projeto Panga e teve como



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS

objetivo ampliar o debate técnico, científico e institucional sobre a espécie, reunindo especialistas, produtores, pesquisadores e autoridades.

Na ocasião, a Profa. Dra. Luciana Seki Dias (UFSCar) apresentou o panorama mundial e nacional, destacando a liderança do Vietnã na produção, o potencial produtivo do Panga e sua adaptação ao clima tropical brasileiro. O produtor Martinho Colpani (Colpani Piscicultura/SP) abordou mitos e verdades relacionados à espécie, esclarecendo preconceitos, destacando a viabilidade técnica, a eficiência alimentar e as experiências consolidadas em São Paulo. O médico-veterinário Dr. Bruno Machado Queiroz expôs os principais sistemas produtivos, como viveiros escavados, In Pond Raceways e o sistema Deckel, reforçando a exclusão do cultivo em tanque-rede por razões ambientais.

A engenheira aquícola Camila Marra trouxe protocolos de biossegurança e sanidade, com ênfase em quarentena, monitoramento da qualidade da água, controle de patologias e rastreabilidade. Em outra participação, o Dr. Bruno Machado tratou especificamente do licenciamento ambiental, destacando a legislação estadual e federal aplicável e a necessidade de regularização como forma de assegurar sustentabilidade e segurança jurídica à atividade. A zootecnista Luciana Lacerda apresentou protocolos de qualidade pós-colheita, ressaltando o shelf life de até 12 dias refrigerado, a aplicação do sistema HACCP e certificações internacionais (BAP/ASC). Por fim, a zootecnista Elane Correia Santos abordou os aspectos de comercialização e posicionamento de mercado, defendendo a diferenciação do Panga fresco cultivado no Brasil em relação ao produto importado, destacando vantagens logísticas e de custo.

Entre as evidências e recomendações destacadas, registrou-se que o custo de produção do Panga é estimado em até 30% inferior ao da tilápia, com conversão alimentar média de 1,6:1 e rendimento de filé de aproximadamente 45%, características que consolidam seu potencial produtivo para propriedades familiares e polos regionais. Ressaltou-se ainda a necessidade urgente de regulamentação estadual, de protocolos sanitários e ambientais adequados e de



**ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

assistência técnica estruturada, garantindo segurança, competitividade e qualidade ao pescado.

O relatório consolidado do Workshop foi elaborado pelo presidente da AQUAMAT, Sr. Darci Carlos Fornari, e encaminhado à Câmara Setorial Temática para subsidiar a elaboração do relatório final e da minuta do Projeto de Lei.

- Elaboração de Projeto de Lei estadual para regulamentar o cultivo do peixe panga, incorporando as contribuições técnicas apresentadas e visando sua tramitação célere na ALMT.
- Inclusão do Ministério Público e de órgãos de controle nas etapas finais da regulamentação, de forma a assegurar conformidade jurídica e ambiental da futura legislação.
- Estreitamento de parcerias acadêmicas e técnicas com universidades (UFMT, UNEMAT, EMBRAPA etc.) para realização de estudos de melhoramento genético, nutrição e manejo do panga, adaptados à realidade regional.
- Engajamento continuado das secretarias estaduais (SEMA, SEDEC, SEAF) no apoio institucional e no processo de licenciamento ambiental para a piscicultura, conforme já manifestado em reuniões anteriores.
- Fomento à pesquisa aplicada e à disponibilização de infraestruturas experimentais (ex. fazenda do produtor Ivo Balena) para testar rações e tecnologias de cultivo do panga, visando aperfeiçoar o sistema produtivo no estado.
- Reforço da fiscalização e controle sanitário sobre o pescado, coibindo a importação irregular ou fora de padrão, em atenção às evidências laboratoriais apresentadas pela Peixe BR, de modo a proteger os produtores locais de práticas comerciais desleais.
- Incentivo à inclusão do pescado (especialmente o panga) em programas de alimentação pública e campanhas de divulgação, promovendo a piscicultura como estratégia de desenvolvimento rural e de segurança alimentar no estado.



**ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

Ressalta-se que todos os atos de criação, alteração e prorrogação da Câmara Setorial Temática Projeto Panga encontram-se devidamente registrados nos autos da Secretaria de Serviços Legislativos, conforme Atos nº 018/2024, nº 023/2024 e nº 003/2025/SSL/ALMT, garantindo a regularidade e continuidade institucional dos trabalhos.

São esses os trabalhos desenvolvidos até o presente momento pela Câmara Setorial Temática Projeto Panga.

Cuiabá, 01 de outubro de 2025.

Deputado Gilberto Cattani

Coordenador-Geral da Câmara Setorial Temática